
O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM MUSEU OCEANOGRÁFICO NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jayne Crisleny P. Silva¹; Jacqueline Santos Silva-Cavalcanti ¹; Aislan M. Azevedo¹

¹ jayne_suave@hotmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco).

¹ jacque_ss@hotmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco).

¹ aislan.miguel@gmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco).

O Museu de Oceanografia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Serra Talhada (MO – UAST) foi inaugurado em 1 de fevereiro de 2012 e traz como atrativos o uso da tecnologia e interatividade como ferramentas aliadas a apresentação da Oceanografia. O MO/UAST localizado em pleno sertão Pernambucano proporcionou a população do município e das cidades vizinhas, uma apresentação do ambiente marinho através de atividades lúdicas, diferenciadas e experiências práticas. Cerca de 60% da população sertaneja entre a faixa etária de 5 a 14 anos, nunca teve contato com o mar, que fica a mais 400 km de distância. O intuito desse trabalho foi avaliar o impacto do museu para a cidade de Serra Talhada e regiões adjacentes. Para esta avaliação foram realizados registros de meios de comunicação e redes sociais que citaram a exposição do Museu no período de 1 a 17 de fevereiro do corrente ano. Um registro das atividades foi realizado através do site do museu, o qual era atualizado diariamente. O impacto científico foi mensurado através do número de publicações geradas no período até a recente data, número de capital humano nas áreas de oceanografia, museologia e ciência da computação, capacitados e número de profissionais formados. A primeira exposição do MO conseguiu mais de 2000 visitantes em 144 horas de portas abertas a visitação. O impacto foi tão amplo que o espaço da instalação do museu na Universidade se tornou pequeno para receber a população, seguindo de um grande número de visitantes. Foram realizadas doze capacitações para 24 monitores. A repercussão das atividades realizadas pelo MO, foi mencionada em vários meios de comunicação e redes sociais, entre eles: quatro sites e três jornais de abrangência nacional, 1 de abrangência local além de 236 pessoas ligadas ao facebook. Os impactos científicos podem ser avaliados através das publicações: 5 publicações em Congressos Nacionais, 6 em Congressos Regionais ou Locais, 1 em revista Nacional *qualisada* e 3 monografias de final de curso. O museu foi um elemento importante para apresentar a oceanografia à população sertaneja. A implantação do museu pôde ser traduzida em entretenimento cultural para população, desenvolvendo uma aplicação no contexto da educação informal, transferindo a sala de aula a um espaço atrativo, interativo e de fácil aprendizagem. Além disso, a formação de mão de obra qualificada na região abre frente a novos postos de trabalhos no município, estimulando o turismo cultural para a região.

Palavras chave: Aprendizagem, tecnologia, ambiente marinho